

## A Sociedade Mineira de Pediatria e a gestão 2009-2012

“Apoiar e lutar pela valorização do pediatra foi um dos mais importantes objetivos desta gestão que, junto a outras entidades médicas, como a Sociedade Brasileira de Pediatria e o Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais, não mediu esforços para obter dos gestores públicos e privados uma melhoria de honorários e condições de trabalho para os pediatras mineiros.” Desta forma, o presidente da SMP, Paulo Poggiali, faz uma avaliação do trabalho de sua diretoria à frente da SMP.

Assembleias de pediatras e reuniões com coordenadores de Pediatria dos Hospitais da RMB, que têm atendimento pediátrico, mas também com gestores da medicina suplementar foram a rotina da diretoria da entidade, em movimentação que obteve vitórias importantes. O aumento no valor da consulta pediátrica para todo o estado de Minas, obtido com o Grupo Unidas e o Bradesco Seguros em 2011, é exemplo que merece ser lembrado. Estes grupos, a Unimed BH e outros planos de saúde e operadoras negociaram o valor da consulta e acataram a caracterização adequada da chamada consulta de retorno, a criação do Atendimento Ambulatorial de Puericultura (AAP) para acompanhamento da criança e do adolescente com remuneração diferenciada, além do pagamento da consulta pré-natal com o pediatra (PLAMHUV e Unimed BH) e a adoção do Tratamento Clínico Ambulatorial em Pediatria (TCAP).

### Interior

O presidente da SMP destaca que ações no interior também foram muito importantes. Uma luta que merece ser enfatizada foi levada à frente pelos pediatras da Regional Oeste da SMP, com sede em Divinópolis, que negociaram com a Unimed local e outras operadoras, com êxito, e a determinação que culminou no descredenciamento daquelas operadoras que se negaram a negociar. Paulo Poggiali citou, ainda, o movimento dos pediatras na cidade de Ubá (na Regional Zona da Mata) que levou a Unimed da cidade a ser multada em R\$21 mil pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O motivo foi a operadora ter negado a autorização de pagamento por consulta considerada indevidamente pela Unimed como retorno.

Os pediatras de Uberlândia paralisaram seus atendimentos a planos de saúde em setembro de 2012, em movimento que culminou com um acordo recém-firmado com a Unimed Uberlândia, resultando na adoção do AAP pelo valor de R\$100,00 a consulta, seguindo o protocolo da SBP (32 procedimentos de zero a 19 anos de idade), reajuste na assistência em Sala de Parto e Berçário, como também nas visitas hospitalares e equiparação da consulta de intercâmbio aos valores pagos pela Unimed Uberlândia.

Em Varginha e cidades vizinhas, está em curso negociação com a Unimed local, que já aceitou implantar parcialmente o procedimento de puericultura, com valor da consulta a R\$80,00 até o final do primeiro ano de vida. “Todos esses resultados considerados positivos motivam a continuação da nossa luta e são estímulo e exemplo para a atuação dos pediatras em todo o estado”, pontua o presidente.

### Formação Continuada

A educação continuada do pediatra, objetivo constante da SMP desde sua criação há mais de 60 anos, segue como preocupação da entidade. Daí, a promoção de cursos, jornadas, simpósios e congressos, que a cada período se renova com temas distintos e áreas diferentes no estudo da pediatria. É importante lembrar, nesta gestão, a parceria da entidade com o CRMMG, que possibilita a realização de cursos de Emergência Pediátrica em todo o estado de Minas Gerais. Mais de mil médicos foram beneficiados, de junho de 2011 a novembro de 2012. Importante citar os cursos de Reanimação Neonatal, PALS e BLS, que, de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, treinaram cerca de 3.600 alunos em 119 cursos em BH e no interior do estado, numa atuação ímpar e de destaque entre os polos de Reanimação do país.

Nesta gestão, Paulo Poggiali, cita dois eventos que deixam marca definitiva na história da SMP: o XIII Congresso Mineiro de Pediatria, que trouxe a Belo Horizonte, em abril, 1.500 participantes de 21 estados brasileiros e 105 cidades mineiras; e o IX Congresso Ibero-americano de Neonatologia – Siben, primeiro evento internacional da SMP, realizado em junho último na cidade

de Belo Horizonte, com a presença de 1.700 neonatologistas de todo o mundo.

Para o presidente da SMP, o “Simpósio Erros Inatos do Metabolismo” foi outra iniciativa de sucesso. Realizado em novembro, contou com a presença de três especialistas de renome internacional Masaru Fukushi, Kevin Strauss e George Mazariegos.

### Centro de Treinamento

Uma outra ação que mereceu destaque em 2012 foi a inauguração, em janeiro, do Centro de Treinamento da SMP, realização de um sonho antigo dos pediatras mineiros. “Agora, além de termos um espaço próprio para a realização dos eventos produzidos pela SMP, o Centro de Treinamento está aberto para locações a outras instituições. Com esse espaço, o objetivo é também tornar a entidade mais independente financeiramente”, finaliza Paulo Poggiali.

### Eventos realizados de 2010 a 2012

#### • Cursos de Urgência e Emergência/ Parceria SMP-CRMMG – interior

Período: junho/2011 a novembro/2012  
Número de cursos: 13  
Alunos treinados: mais de mil  
Cidades: Alfenas, Governador Valadares, Ipatinga, Itabira, Itajubá, Lavras, Manhuaçu, Montes Claros, Patos de Minas, Pouso Alegre, São João del-Rei, Teófilo Otoni e Uberlândia.

#### • Cursos permanentes de capacitação profissional em Minas

Período: 2010 a 2012  
– Curso Pals: 37  
Alunos/instrutores treinados e recertificados: 966  
– Curso de Reanimação Neonatal: 79  
Alunos/instrutores treinados e recertificados: 2.573  
– Curso BLS: 3  
Alunos/instrutores treinados e recertificados: 30  
Total de cursos: 119  
Alunos/instrutores treinados e recertificados: 3.569

#### • Eventos científicos

- 6 fóruns e workshops, incluindo os fóruns da Academia Mineira de Pediatria;  
- 10 cursos de qualificação e especialização científica;  
- 5 reuniões científicas;  
- 12 simpósios;  
- 14 jornadas;  
- 9 congressos, sendo 5 mineiros, 3 nacionais e 1 internacional.



Integrantes da mesa redonda “Como suspeitar de EIM”: Eugênia Valadares (UFMG), Jaime Moritz Brum (Rede Sarah-Brasília), Ana Maria Martins (Unifesp), Gilda Porta (HC-FMUSP), Luiz Carlos Molinari (UFMG), Christóvão de Castro Xavier (Fhemig), Marcos Vasconcelos (UFMG) e Paulo Poggiali (presidente da SMP)

## Simpósio discutiu Erros Inatos do Metabolismo em Belo Horizonte

No início de novembro, aconteceu em Belo Horizonte o “Simpósio Erros Inatos do Metabolismo – fenótipos, doenças e tratamentos”. Aproximadamente 150 congressistas, entre médicos, biólogos, acadêmicos de medicina, pesquisadores e outros profissionais de saúde participaram do evento, que aconteceu no Auditório do Hospital da Unimed e trouxe palestrantes com importância científica nacional e internacional. A presidência do Simpósio ficou a cargo da pediatra geneticista do Hospital das Clínicas da UFMG Eugênia Valadares que, em uma breve fala de abertura, destacou o importante momento nacional no qual o Simpósio acontece: “Pela primeira vez, o Sistema Único de Saúde (SUS) discute a genética clínica e, consequentemente, os Erros Inatos do Metabolismo (EIM)”, diz Eugênia. “Nunca estivemos dentro do Sistema, é sempre uma luta quando vamos tratar um paciente com EIM no SUS, mas agora há, pelo menos, uma porta aberta para discussão.”

A programação científica começou com Eugênia falando da “Experiência do ambulatório de EIM do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG)”. Segundo ela, esse ambulatório existe desde 1998 e faz aproximadamente 400 consultas por ano, sendo diagnosticados 85 novos casos também por ano. A pediatra apresentou alguns casos clínicos que passaram pelo ambulatório do HC-UFMG nesses 14 anos de existência. Eugênia também falou do trabalho que sua equipe realiza, identificando famílias que apresentam incidências de um Erro Inato em regiões específicas de Minas Gerais, já que, em sua maioria, as doenças são autossômicas recessivas, se repetindo em uma mesma família. “Desse modo, podemos treinar os médicos dessas cidades para identificar as doenças no início”, disse Eugênia. “Temos que quebrar paradigmas, as doenças são raras, mas os pediatras das cidades onde há muitos casos de um EIM têm que saber como proceder.”

O Simpósio continuou com a mesa redonda “Como suspeitar de EIM”, coordenada pelo pediatra Marcos Vasconcelos, da UFMG, e participações de pediatras geneticistas, neurologista e oftalmologista. Ainda no primeiro dia, Kevin Strauss (EUA), um dos participantes internacionais do Simpósio, falou sobre a doença de Xarope de Bordo em uma conferência bastante aguardada pelos congressistas. Além de Kevin Strauss, que fez mais duas participações, dois outros palestrantes internacionais marcaram presença no Simpósio: George Mazariegos, também dos EUA, e Masaru Fukushi, do Japão, grande parceiro do ambulatório de EIM do Hospital das Clínicas da UFMG.



## Atendimento de urgência e emergência infantil está em crise

Trabalhar na urgência, especialmente em hospitais-escola, como no antigo CGP, atual Hospital Infantil João Paulo II, era o objetivo e sonho maior da carreira de muitos pediatras: “Agora presenciamos um esvaziamento no setor de urgência e emergência e um grande desinteresse em trabalhar nessa área”, constata o pediatra e neonatologista Leonardo Falci Mourão, presidente do Comitê de Cuidados Primários da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP) sobre a crise que a urgência e a emergência pediátrica passam em Minas Gerais e no Brasil. Com mais de 20 anos de experiência em Pronto Atendimento infantil, além de 16 anos de coordenação de equipe de urgência, Falci alerta que, para muitos gestores hospitalares o setor tem uma importância secundária, mesmo sendo, em muitos casos, o “calcanhar de Aquiles” das instituições hospitalares, pois é um dos pilares do atendimento pediátrico.

A pediatria, a cada dia que passa, apresenta uma retração de serviços incompatível com um país em crescente desenvolvimento econômico, e, segundo Falci, com déficit em investimentos nas futuras gerações: “Mesmo assim, a evolução da nossa especialidade é extraordinária, focada na prevenção de doenças e na abordagem integral do pediatra - o que ocasionou uma redução substancial da mortalidade infantil. Como consequência, houve também uma grande redução da internação hospitalar”, explica Falci. Segundo ele, no Pronto Atendimento é fundamental que o médico tenha objetividade quanto à abordagem e às medidas a serem adotadas. No entanto, são inúmeros os complicadores na atuação com a criança: a interlocução, que, na maioria das vezes, é com a mãe ou outro acompanhante; o contato médico-paciente, em cidades mais populosas, se dá pelo plantonista, que tem o primeiro contato com a criança no PA, não conhecendo o histórico anterior do paciente. “Ou seja, esse pediatra precisa ser um médico que resolva situações de forma imediata. Ele deve ter experiência, treinamento contínuo, boa relação médico-paciente, capacidade de identificar rapidamente as urgências e saber decidir a condução de situações que, muitas vezes, aparecem como surpresas”, explica Falci. As consequências de um atendimento inadequado vão desde o aumento do uso de antimicrobianos e outras medicações, passando pelo aumento das taxas de internação e das indicações para terapia intensiva, até o aumento da mortalidade em crianças.

Hoje, segundo Falci, por volta de 30% dos médicos que trabalham na urgência são recém-formados e, a maioria, sem experiência no setor: “Um dos grandes problemas é a falta de formação, pois poucas faculdades de medicina têm em sua graduação o ensino da urgência como prioridade, embora hoje a tendência admitida pelo MEC seja de inclusão dessas disciplinas na graduação”, informa o pediatra. Ele ainda acrescenta que em algumas residências em pediatria, o treinamento na urgência e no ambulatório tem sido menor do que em enfermagem, embora o MEC tenha cobrado aumento no período de treinamento em ambulatório.

# SMP

## Sociedade Mineira de Pediatria

Filiada à Sociedade Brasileira de Pediatria  
– Departamento de Pediatria da  
Associação Médica de Minas Gerais

Ano 37 | Nº 37 | Setembro/Dezembro 2012

INFORMA



## Toma posse a nova diretoria da Sociedade Mineira de Pediatria

Página 3

Gestão de Paulo Poggiali valorizou o pediatra

Página 2

Nesta edição, entrevista com a nova presidente Raquel Pitchon

Página 4

Simpósio sobre Erros Inatos do Metabolismo trouxe pediatras de todo o Brasil

Página 6



O ano de 2012 da SMP foi rico em atividades científicas. A Sociedade Mineira de Pediatria o encerra brindando os pediatras com mais um Suplemento de Pediatria na RMMG – você o receberá em breve, não deixe de ler!

Além dos cursos e simpósios habitualmente realizados pelos Comitês Científicos da SMP, a pediatria mineira e nacional foi também brindada com eventos de significativo porte. A começar pelo XII Congresso Mineiro de Pediatria, sucesso de público e de grade científica, com a habitual e rica participação dos professores dos Departamentos de Pediatria das faculdades de Medicina da UFMG e Ciências Médicas.

Ainda no primeiro semestre, a realização do IX Congresso Ibero-americano de Neonatologia, primeiro evento internacional promovido pela SMP e em parceria com o Neocenter e a SIBEN, trouxe a Belo Horizonte expressiva representação da Neonatologia internacional, com mais de 1700 congressistas, dentre os quais cerca de 800 neonatologistas vindos de cinco continentes!

No recente mês de novembro, coroamos a agenda científica do ano com o Simpósio Erros Inatos do Metabolismo, evento de âmbito nacional, que contou com a experiência de professores de vários estados brasileiros e destacadas autoridades internacionais no tema, vindos dos Estados Unidos e do Japão. Uma contribuição exponencial na transmissão de conhecimentos de ponta na área da genética que lida com as diversas deficiências enzimáticas.

E, imediatamente ao apagar das luzes de nossa gestão, fechamos a programação com mais um bem sucedido Curso de Oftalmologia para Pediatras, no Centro de Treinamento da SMP, espaço que orgulha, com razão, o pediatra associado.

Mas merece destaque também a verdadeira ação de descentralização da SMP na reciclagem de cerca de mil pediatras do interior mineiro, na abordagem clínica da urgência e emergência. Os cursos que aconteceram em 14 cidades nas distintas Regionais da SMP, com essencial parceria do CRMMG, foram verdadeiro sucesso e continuarão como compromisso para nossa Sociedade.

Saliento aqui, com ênfase, o excepcional desempenho dos coordenadores e instrutores dos cursos PALS e de Reanimação Neonatal, que, em toda a gestão, atingiram a surpreendente marca de cerca de 3.600 médicos e enfermeiros treinados.

Já as ações de Defesa Profissional mobilizaram pediatras na capital e no interior, com um sentimento real de possibilidade de conquistas em prol não somente de adequadas condições de trabalho e remuneração, como também pelo melhor atendimento às crianças e adolescentes.

É a pediatria mineira, próspera, plena em dinamismo e pujança!

Dou boas vindas à Presidente Raquel Pitchon dos Reis e à diretoria recém-empossada para a gestão 2012/2015, certo de que, por sua reconhecida competência e pelo natural apoio de toda a pediatria mineira, farão mais e melhor pela SMP.

Agradeço a todos, colegas de diretoria e pediatras associados, pelo trabalho, apoio e crítica que me permitiram, com orgulho e disposição, presidir a SMP.

Recebam todos meu forte e afetuoso abraço,

Paulo Poggiali – PRESIDENTE DA SMP

**SMP Sociedade Mineira de Pediatria**  
Av. João Pinheiro, 161 – Centro – Belo Horizonte MG – Cep 30130-180  
Telefone: (31) 3224-0857 – E-mail: smp@smp.org.br – Site: www.smp.org.br

**Diretoria:** Presidente: Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali; Presidente de Honra: Navantino Alves Filho; Vice-presidente: Raquel Pitchon dos Reis; Secretário Geral: Fernando Luiz de Mendonça; 1º Secretário: André Chaimowicz; 2º Secretário: Helayne Terezinha Alves Santos; 1º Tesoureiro: Salvador Henrique Ceolin; 2º Tesoureiro: Vânia Nunes Viotti Paireira; Assessoria da Presidência: Eduardo Carlos Tavares, José Sabino de Oliveira, Maria do Carmo Barros de Melo, Roskane de Carvalho Norton; Diretor de Assuntos Profissionais: Fábio Augusto de Castro Guerra; Diretora Adjunta de Assuntos Profissionais: Margarida Constança Safal Delgado; Diretor dos Comitês Científicos: Marcos Carvalho de Vasconcelos; Diretora de Cursos: Reanimação Neonatal / Reanimação Pediátrica: Marcela Damásio Ribeiro de Castro; Diretor de Redação, Publicação e Divulgação: Cássio da Cunha Ibiapina; Diretor de Eventos Científicos: Luciano Amedée Peret Filho; Diretora de Informática: Priscila Menezes Ferriz; Diretor de Integração das Regionais: Mário Lavorato da Rocha; Diretor Adjunto de Integração das Regionais: Leonardo Falci Mourão; Diretora de Patrimônio: Carlos Magno Guerra Lagos; Diretora Social: Mariana Vasconcelos Barros Poggiali; Diretora de Sócios Residentes: Isabel Vasconcelos Barros Poggiali;

**Conselho Fiscal:** Antônio José das Chagas, Fábio Augusto de Castro Guerra, Ivani Novato Silva, José Guerra Lagos, Luiz Megale; Coordenador do Curso de Reanimação Pediátrica: Alexandre Rodrigues Ferreira; Coordenadora do Curso de Reanimação Neonatal: Márcia Gomes Penido Machado.

**Redação e Edição:** Vilma Fazitto Comunicação e Consultoria Ltda – Rua Jaú, 231  
Santa Efigênia Paraíso – Belo Horizonte, MG – Cep 30270-250 – Telefax (31) 3463-4381 vfazitto@vfazitto.com.br – Jornalista responsável: Vilma Fazitto, 1.960 JP/MG – Reportagem: Ana Fazitto – Fotos: arquivo SMP – Projeto e edição gráfica: Grupo de Design Gráfico – Tiragem: 3 mil – Fotolito e Impressão: TCS Soluções Gráficas.

“Esta publicação recebeu patrocínio de empresas privadas de acordo com a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras”. “Compete de forma prioritária aos profissionais e ao pessoal de saúde em geral estimular a prática do aleitamento materno exclusivo até os seis meses e continuando até os dois anos de idade ou mais”. Portaria nº. 2.051 de 8 de novembro de 2001 – MS.

## Nova diretoria tem posse prestigiada



Da esquerda para a direita: Sabino de Oliveira, presidente da Academia Mineira de Pediatria, Lucas Machado, diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, João Batista Gomes Soares, presidente do CRMMG, Paulo Poggiali, Francisco José Pena, diretor da Faculdade de Medicina da UFMG, Raquel Pitchon dos Reis, Fernando Luiz de Mendonça, diretor do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais e Helvécio Miranda Magalhães Júnior, secretário nacional de Atenção à Saúde

Mais de 300 pessoas prestigiaram a posse da nova diretoria da Sociedade Mineira de Pediatria para o triênio 2012-2015, que agora tem à frente uma mulher na presidência: Raquel Pitchon dos Reis. A pediatra é a terceira mulher a assumir a presidência da entidade em 65 anos e chega com muita garra e vontade de trabalhar pela pediatria mineira, consequentemente pelas crianças e adolescentes do estado.

A presidente dará continuidade ao trabalho que já vinha sendo feito pela entidade nas gestões anteriores, em especial na do pediatra Paulo Poggiali, que avançou na luta por melhores honorários e condições de trabalho para os pediatras que prestam serviços a operadoras e planos de saúde.

Em seu discurso, a presidente Raquel Pitchon fez um histórico da pediatria, remontando aos últimos 200 anos, quando a especialidade foi criada. “A partir de então, a criança deixou de ser atendida como adulto pequeno, diz a presidente, lembrando ainda os grandes nomes da pediatria, que se dedicaram e dedicam voluntariamente à Sociedade Brasileira de Pediatria e suas filiações.

“O pediatra, na sua grande maioria, é um idealista. Alivia, conforta e cura. Entretanto, não atende somente a criança e o adolescente, mas também a família. Isso tudo, no entanto, não impede os baixos honorários e o fechamento de consultórios, obrigando os pacientes a buscarem o atendimento no pronto atendimento, local não apropriado para acompanhamento dessa população”.

Para ela, a SBP, SMP e outras entidades médicas, como CRM, Associação Médica e Sindicato dos Médicos trabalham bastante para o desenvolvimento da categoria, mas há ainda muito por fazer. Mencionou o grande time que compõe a nova diretoria e comitês: “São 90 profissionais que estarão conosco na

luta pela valorização do pediatra e pelo desenvolvimento de ações, visando à saúde da criança e o do adolescente de Minas”, finaliza Raquel.

### Despedida

Bastante emocionado, Paulo Poggiali entregou o cargo à nova presidente da SMP, desejando-lhe sucesso na nova missão. O ex-presidente agradeceu à sua



Paulo Poggiali e a presidente empossada Raquel Pitchon dos Reis

diretoria que sempre o apoiou em todo o trabalho frente à entidade, aos presidentes de comitês, aos colaboradores, às entidades médicas e escolas de medicina parceiras: “Sem eles, não conseguiríamos executar nada a que nos propusemos fazer”, enfatiza o ex-presidente.

O ex-presidente fez um amplo relato de toda a sua gestão, lembrou o foco na luta pela valorização profissional, o estímulo à formação de novos pediatras e o apoio à educação continuada. Destacou a descentralização da SMP na reciclagem de mais de mil pediatras do interior mineiro por meio dos cursos de urgência e emergência, os mais de 3.600 médicos e enfermeiros treinados nos cursos PALS, Reanimação Neonatal, BLS e Transporte Neonatal e enfatizou a inauguração do Centro de Treinamento da Sociedade Mineira de Pediatria.

A solenidade terminou com o anúncio por parte do presidente da Academia Mineira de Pediatria e assessor da presidência da SBP, José Sabino de Oliveira, que transmitiu o convite feito pelo presidente da SBP, Eduardo da Silva Vaz, para que Paulo Poggiali para componha sua chapa nas próximas eleições da SBP, como vice-presidente.

## Trabalho associativo é sinônimo de conquista

A entrevistada desta edição do SMP Informa é a pediatra Raquel Pitchon dos Reis, presidente eleita da SMP para o próximo triênio. Com um passado dedicado à pediatria brasileira, Raquel apresenta uma formação profissional longa: fez três especializações: pediatria, neonatologia e alergia e imunologia. Trabalhou da área de medicina intensiva durante dez anos.

### Dra. Raquel, desde quando a Sra. atua nas entidades que representam a pediatria em níveis nacional e estadual?

Atuo junto à SMP há 18 anos: em quatro gestões, como presidente do Comitê de Alergia e Imunologia e na última, como vice-presidente.

### A Sra., que chegou a vice-presidente da SMP, tem cargos à frente de outras entidades médicas?

Sim, nos últimos quatro anos tenho atuado em outras entidades. Sou membro titular do Departamento de Alergia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), participo das comissões executivas para prova de título nessa área de atuação e sou membro da Câmara Técnica de Alergia do CRM-MG.

### O que a levou a representar os interesses coletivos nessas instituições?

Acredito que todos nós devemos participar, de alguma forma, de movimentos coletivos profissionais ou não. Através do trabalho voluntário, associativo, muitas conquistas foram, são e serão realizadas.

### Quais são suas metas frente à SMP?

Desenvolver ações visando a promoção da saúde física, mental e o bem-estar da criança e do adolescente; criar estratégias e programas que visem a proteção da criança e do adolescente em risco; interagir com órgãos governamentais, não governamentais e instituições de ensino em programas que envolvam a criança e o adolescente; incentivar a participação e liderança do pediatra em todos os grupos de assistência e atenção multidisciplinar à criança e ao adolescente; valorizar o papel do pediatra perante a sociedade em geral; promover ações que visem a defesa profissional do pediatra, melhoria das condições de trabalho e remuneração; capacitar, por meio de cursos, congressos, publicações e demais eventos científicos a atualização e educação continuada do pediatra; valorizar a integração das regionais filiadas à Sociedade Mineira de Pediatria; compartilhar as ações desenvolvidas pela SBP e contribuir efetivamente para o seu fortalecimento; fortalecer a SMP com ações de aprimoramento administrativo e representativo.

### Qual será sua prioridade?

Ações voltadas para a defesa profissional, atualização e educação continuada do pediatra. No entanto, o cenário de mudanças na pediatria é uma realidade e, ao longo da gestão, outras áreas podem se tornar prioridade.



### Haverá alguma mudança significativa na agenda científica da SMP em sua gestão?

Sim, realizaremos eventos multidisciplinares semestrais, que abordarão temas de interesse, do ponto de vista de atualização, e/ou controversos.

### E quanto à valorização profissional, a Sra. continuará seguindo a linha de atuação do Dr. Paulo Poggiali?

Dr. Paulo Poggiali fez uma excelente gestão frente à SMP, agregando valores à instituição. Como já dissemos, a linha de atuação é definida pelas necessidades do cenário estadual e municipal, que são distintos e dinâmicos.

### Em poucas palavras, qual o recado que a Sra. daria para os pediatras?

Em nome da diretoria eleita, agradecemos a todos os sócios da SMP pelo voto e confiança. Estamos cientes da nossa responsabilidade e trabalharemos incansavelmente para a continuidade, construção e prosperidade do nosso movimento associativo.



A Sociedade Mineira de Pediatria deseja a todos os pediatras, crianças, adolescentes e sociedade em geral um Natal de alegrias e um 2013 cheio de realização, com muita saúde, paz e prosperidade!

